

Rússia diz que abrirá corredor para permitir saída de navios com grãos da Ucrânia

Fonte: Valor
Data: 26/05/2022

A Rússia anunciou que vai abrir um corredor humanitário para que navios com alimentos deixem a Ucrânia, em troca do levantamento de algumas sanções, informou a agência Reuters citando o vice-chanceler russo, Andrei Rudenko.

Os portos ucranianos do Mar Negro estão bloqueados desde que a Rússia enviou suas tropas ao país, em 24 de fevereiro, e mais de 20 milhões de toneladas de grãos estão presas em silos no país.

Rússia e Ucrânia respondem por quase um terço das exportações globais de trigo e por cerca de 20% dos embarques de milho, e a barreira aos embarques nos portos da Ucrânia está contribuindo para uma crescente crise global de alimentos. A Ucrânia também grande exportadora de óleo de girassol.

Potências ocidentais vêm discutindo o estabelecimento de "corredores seguros" para os embarques de grãos a partir dos portos da Ucrânia, mas esses corredores dependem do consentimento russo. "Temos afirmado repetidamente que uma solução para o problema alimentar requer uma abordagem abrangente, incluindo o levantamento das sanções impostas às exportações e transações financeiras russas", disse Rudenko.

Minas à deriva

A Rússia também tem mantido contato com as Nações Unidas sobre o assunto, disse Rudenko, segundo a agência de notícias RIA. Rússia e Ucrânia acusam-se mutuamente de plantar minas à deriva no Mar Negro, e a retirada dessas minas é condição necessária para a criação dos corredores.

Rudenko também afirmou, conforme a agência russa Interfax, que uma possível escolta, com navios ocidentais, de embarcações ucranianas que transportam grãos "exacerbaria seriamente a situação no Mar Negro".

A Grã-Bretanha disse na terça-feira que não tem planos para enviar navios de guerra para ajudar a escoar as exportações de alimentos do porto ucraniano bloqueado de Odesa, no Mar Negro, que é o principal porto de águas profundas da Ucrânia.

Nas águas rasas do mar de Azov, o Ministério da Defesa da Rússia disse na quarta-feira que o porto de Mariupol, na cidade ucraniana que foi tomada pela Rússia, está operando normalmente depois que as forças russas concluíram a remoção de minas.